



ERIS

Entidade Reguladora
Independente da Saúde

PRODUTOS COSMÉTICOS

EDIÇÃO ESPECIAL COVID-19 | 2020



PRODUTOS COSMÉTICOS PARA A HIGIENE DAS MÃOS

A emergência de saúde pública internacional relacionada com o novo coronavírus (SARS-CoV-2), causador da COVID-19, tem vindo a exigir o comprometimento e o engajamento da população na adoção de procedimentos que previnem o contágio, com especial destaque para o reforço da higiene das mãos, um importante veículo para a transmissão de doenças.

Por causa disso, o uso de produtos para a limpeza das mãos e desinfetantes manuais (géis, toalhetas ou *sprays*) aumentou drasticamente. Como resultado, observa-se a rutura de tais produtos na maioria dos países e os operadores económicos de cosméticos e de outros setores estão aumentando ou convertendo a sua capacidade de produção para enfrentar essa escassez no mercado.

NOTIFIQUE!

Os problemas relacionados com produtos cosméticos devem ser notificados à ERIS através dos seguintes contactos:

 262 64 10 / 57

 262 49 70

 cosmeticos@eris.cv

 www.eris.cv



A higienização das mãos é, assim, reconhecida mundialmente como uma medida primária de controlo de infeções e a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda-a como uma das principais formas de evitar a propagação do Coronavírus. Pode ser feita com recurso a produtos de higiene, através de:

Lavagem simples	Higienização sem água
Com sabonete comum e água por pelo menos 20 segundos.	Com produtos não enxaguáveis.

SABONETES COMUNS

O sabonete comum é indicado para uso frequente e contém ingredientes que removem a sujidade, substâncias orgânicas e a microbiota transitória das mãos. Estes ingredientes, conhecidos por tensoativos ou surfactantes, produzem espuma e são capazes de envolver a matéria que se encontra à superfície da pele, promovendo a sua eliminação com a passagem da água.

Na qualidade de produto cosmético (PC), o sabonete comum para as mãos, quer seja líquido, sólido (em barra) ou em espuma, tem como finalidade principal ou exclusiva a limpeza da pele e não possui na sua composição ingredientes que destroem microrganismos através de mecanismos químicos. Contudo, o revestimento de alguns microrganismos pode ser destruído

pelos tensoativos do sabonete comum, inviabilizando a sua estrutura e consequentemente a sua replicação, como se pensa ser o caso do novo coronavírus.

Desde que respeitados os limites máximos de concentração pré-definidos pela legislação nacional em vigor, o sabonete comum pode, ainda, conter ingredientes que impedem a sua degradação e que funcionam como conservantes da formulação.

O nível de limpeza proporcionado pela lavagem simples das mãos é comprovadamente significativo para remover a sujidade e evitar a propagação de microrganismos causadores de doenças, desde que o procedimento seja realizado corretamente (fricção vigorosa de todas as regiões das mãos, por pelo menos 20 segundos, com a devida regularidade).

PRODUTOS NÃO ENXAGUÁVEIS PARA A HIGIENE DAS MÃOS

A aplicação na pele de produtos higienizantes que não exigem enxaguamento tem sido indicada como uma alternativa à lavagem das mãos com água e sabonete, quando esta não é possível. Estes produtos, na sua maioria formulados à base de álcool, são aplicados diretamente nas mãos com movimentos envolventes (fricção), com o objetivo principal ou exclusivo de limpar a pele.



Neste caso, não se tratando de produtos com propriedades detergentes como os sabonetes, a higienização ocorre através de um processo de desestabilização/desintegração e desidratação de proteínas e gorduras que se encontram à superfície da pele. Deste grupo de produtos, o mais conhecido é o *álcool em gel*. No entanto, também podem ser encontrados no mercado sob a forma de toalhitas e de *sprays*.

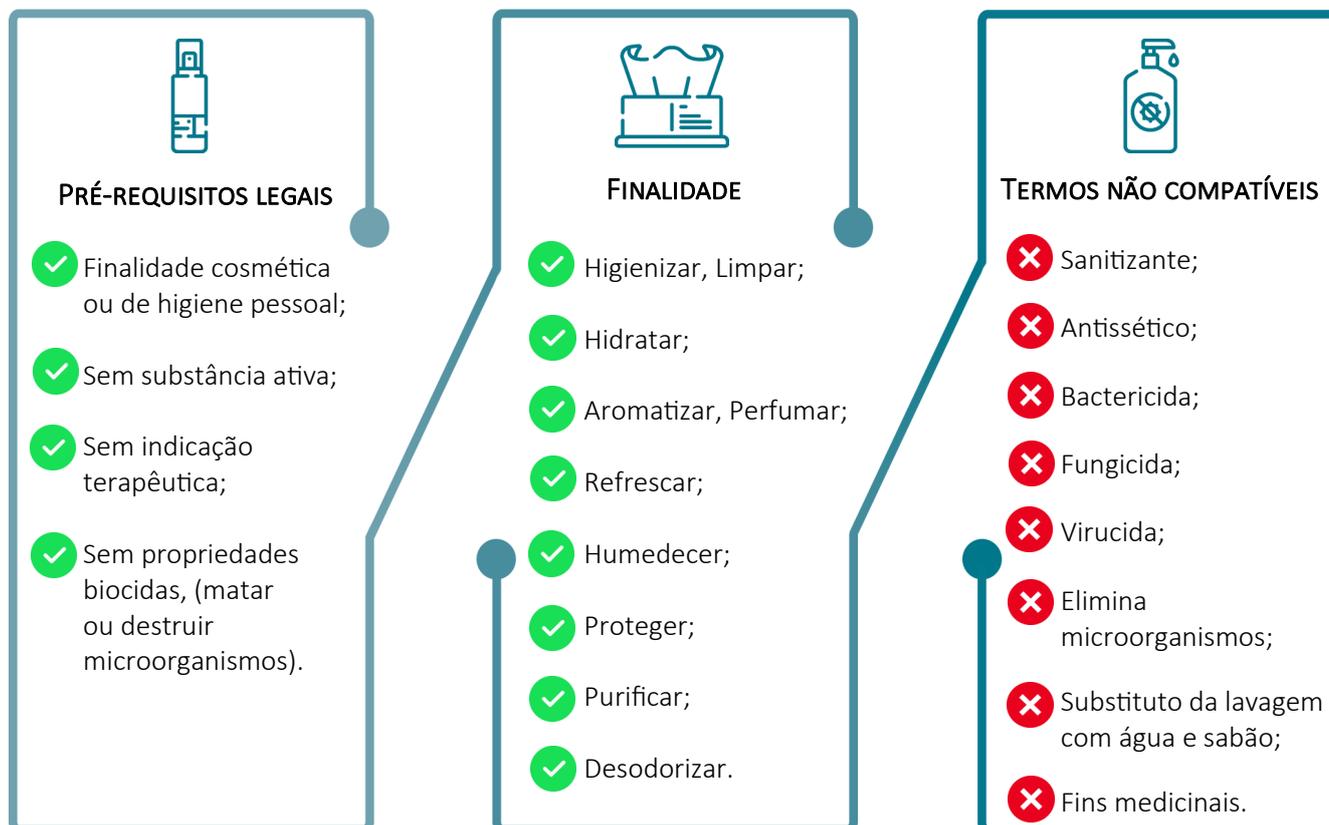
Em termos de requisitos para a sua colocação no mercado como PC, as alegações destes produtos devem ser coerentes com o que é expectável de um PC, cingindo-se a propriedades compatíveis com cosméticos.

A avaliação de todas as características de um produto, incluindo a sua composição, as finalidades da sua utilização e o modo de ação podem levar à sua classificação como medicamento, produto cosmético, produto biocida ou outro.



“Proteger ou manter em boas condições”, é um tipo frequente de alegações veiculadas nestes produtos, mas que não deve ser entendido como prevenção de doenças ou proteção contra alguma espécie de contaminação. Caso apresente alegações de tratamento ou prevenção de infeções e lesões da pele, o produto é provavelmente um medicamento, não devendo, assim, ser comercializado ou utilizado como um produto cosmético.

PRODUTOS COSMÉTICOS NÃO ENXAGUÁVEIS PARA A HIGIENE DAS MÃOS



O nível de limpeza das mãos proporcionado por este tipo de preparações não é completo, na medida em que desintegram proteínas e gorduras, mas não eliminam a sujidade.

A sua eficácia depende de vários fatores, sendo os mais importantes a concentração de álcool (idealmente entre 60% e 70%) e a quantidade utilizada (volume suficiente para cobrir toda a superfície das mãos).

Especialmente no contexto da atual crise da COVID-19, é importante que os operadores económicos, incluindo as pequenas e médias

empresas, cumpram os requisitos aplicáveis aos produtos que colocam no mercado, independentemente da sua natureza ou classificação (cosméticos, medicamentos ou biocidas).

É aconselhável contactar, em primeiro lugar, a ERIS, autoridade nacional competente em matéria dos produtos farmacêuticos, que poderá fornecer orientações sobre as medidas a adotar, em especial para obtenção de uma autorização de emergência para fabrico ou obtenção de prioridade na verificação prévia da conformidade dos produtos a serem colocados no mercado, caso necessário.



HIGIENIZE CORRETAMENTE AS SUAS MÃOS

SABIA QUE... Os coronavírus são pequenos agentes infecciosos compostos, no seu interior, por material genético e, na parte externa, por uma camada de gordura que se desintegra facilmente em contacto com o sabão. Sem a camada protetora, o vírus não consegue entrar nas células do hospedeiro para promover a sua replicação e causar a doença, pelo que os produtos cosméticos para a higiene das mãos, com destaque para os sabonetes, são um importante aliado no combate à sua propagação. Por isso, lave com frequência e cuidadosamente as suas mãos, utilizando água e sabonete.

Durante o período em que estiver impossibilitado de lavar as mãos com água e sabonete, poderá recorrer a sua desinfecção com produtos não enxaguáveis para a higiene das mãos. Siga os passos:



1º Aplique o produto na palma de uma mão, em quantidade suficiente para cobrir toda a superfície de ambas as mãos.



2º Esfregue as mãos uma à outra, espalhando o produto pelos dedos, palma e dorso das mãos.



3º Esfregue o produto nos espaços entre os dedos, no dorso e na ponta dos dedos e nos polegares.



4º Depois de secas, suas mãos estarão seguras.

LEMBRE-SE: A desinfecção não substitui a lavagem das mãos, pelo que, logo que possível, deverá lavar as mãos com água e sabonete.